

ACESSO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: PRÁTICA EXTENSIONISTA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Christian Norimitsu Ito
Rafael Ademir Oliveira de Andrade
Adecarlo Fonzar Pegino Junior

Universidade São Lucas Porto Velho - UNISÃOLUCAS - RO

Área: Ciências Humanas e Linguística

Introdução: A Amazônia Ocidental é considerada enquanto uma região periférica dentro das periferias quando falamos de acesso aos direitos fundamentais, por exemplo, a pandemia da Covid-19 e as crises nos sistemas de saúde da região Norte do país evidenciaram tais falhas e precarizações nas políticas públicas para a saúde. Os direitos fundamentais são delimitados pela Constituição Federal como o direito à vida, à liberdade, à igualdade, segurança, educação, saúde, moradia, trabalho, lazer, assistência social, dentre outros. Somando os pontos definidos acima, este trabalho relata a prática de uma extensão curricularizada executada em uma escola pública com objetivo de informar alunos e a comunidade em geral acerca de como acessar e se organizar para aprimorar políticas públicas para os direitos fundamentais na cidade, estado e região. **Objetivo:** Debater práticas extensionistas para a socialização de conhecimentos sobre os direitos fundamentais. **Relato de Experiência:** A disciplina de extensão curricularizada “Acesso aos Direitos Fundamentais” teve discentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito, e Enfermagem onde foram formados três grupos com alunos destas diferentes graduações. Após isto, o docente responsável organizou debates sobre questões legais, ética e humanas dos direitos humanos e fundamentais para embasar as narrativas dos alunos. Na escola que sediou o projeto, foi feito um levantamento junto à direção de quais direitos eram mais necessários e foram escolhidos: saúde, combate à violência (devido aos ataques às escolas no país durante o contato) e moradia, trabalho e lazer, ficando um tema para cada grupo. Tendo os temas definidos, os grupos se prepararam para executar palestras, aulas e dinâmicas sobre seus temas em um dia específico. Neste dia, a escola foi totalmente mobilizada para que alunos, professores e a comunidade pudessem participar das ações que contaram com a supervisão de docentes tanto da escola quanto do ensino superior. Um total de 630 pessoas foram impactadas pelas palestras, aulas e dinâmicas. **Resultados/Discussão:** Destacamos enquanto principais resultados o acesso que as 630 pessoas tiveram com relação a temas e formas de acessar tais direitos que são desconhecidos por parte da população, o contato dos acadêmicos do ensino superior com a comunidade escolar periférica, desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades de liderança, humanização, comunicação, direitos específicos e gerais, escrita científica e relatorial, tudo impulsionado por um ambiente interdisciplinar com mediação docente e da gestão acadêmica. **Considerações Finais:** Concluímos que a extensão “Acesso aos Direitos Fundamentais” obteve sucesso apesar das dificuldades de ser a primeira oferta neste modelo e os desafios da integração intergraduações. Desenvolveu-se um contato importante com a escola sede que será mantido pelos próximos semestres onde pretende-se ampliar o impacto na sociedade, a formação de discentes do ensino superior e básico, assim como a realização de outros projetos de pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Extensão. Direitos Fundamentais. Escola.